



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Junho/2020 - Perseverança na Fé



Devocional 60 anos - Número 171 - 19/06/2020 Diác. Thiers L. Ribeiro

Perseverando na Fé, custe o que custar

“Disse José a seus irmãos: Agora, chegai-vos a mim. E chegaram-se. Então disse: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito. Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos por me haverdes vendido para aqui; porque, para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós” (Gênesis 45.4-5).

Injustamente vendido aos dezessete anos por seus próprios irmãos, José foi levado por mercadores de escravos para o Egito. Tendo sido comprado por Potifar, a quem serviu por aproximadamente dez anos, José angariou a confiança e o respeito de seu senhor, chegando a ocupar local de destaque na administração da casa.

Mais tarde, por revolta da esposa de Potifar, José foi injustamente enviado para a prisão. Uma vez na prisão, logo se destacou e tornou-se auxiliar do carcereiro. Ainda na prisão, revelou o sonho de livramento do copeiro, que também estava preso, e pediu-lhe que falasse de sua prisão injusta à Faraó. Passados dois anos, Faraó, que tivera um sonho que ninguém conseguiu interpretar, levou o copeiro a lembrar-se de José. Após ter revelado o sonho de Faraó e demonstrado sabedoria, foi nomeado Administrador, tornando-se a segunda maior autoridade no Egito.

Na trajetória da vida de José, parecia que tudo dava sempre errado. Quando as circunstâncias melhoravam, uma injustiça tornava a sua situação ainda pior, até o ponto em que chegou, *“literalmente”*, no fundo do poço, parando em um buraco, como eram descritas as prisões no Egito. Em toda essa trajetória, José perdeu doze anos de sua liberdade, em plena juventude, e sofreu com a privação do conforto do seu lar, do convívio com sua família, do amor de seus pais e dos costumes de sua terra natal.

Entretanto, os sofrimentos não foram suficientes para que José abandonasse a fé e a confiança nos propósitos de Deus. Mesmo com a situação piorando, manteve-se perseverante na fé e confiante de que Deus estava no controle, de tal maneira que jamais abandonou uma vida de excelência e comunhão com Deus, nutrindo ânimo para servir sob qualquer circunstância.

Assim como José, também estamos sujeitos a injustiças, perseguições, invejas, traições, armadilhas e humilhações. Seu exemplo de vida serve de inspiração e orientação perante os desafios e circunstâncias de nossas vidas, pois estamos sujeitos aos mesmos sofrimentos decorrentes de nossos relacionamentos com pessoas próximas ou afastadas. Ou seja, é possível superarmos nossos sofrimentos seguindo o exemplo de José.

Portanto, lembremos de José e, diante dos sofrimentos, **perseveremos na fé**: mantendo a excelência, confiantes de que toda a obra deve ser feita para a honra e glória do Senhor; **resistindo ao pecado**, embora tudo pareça estar perdido, não nos deixemos cair em tentação; e o mais sublime, **perdoando incondicionalmente**, pois não combatemos a carne e o sangue, mas principados e potestades. Sejamos confiantes que Deus está no controle, que Seus planos são perfeitos e que nada nos separará do Seu amor.